

O ESPAÇO PÚBLICO NA DINÂMICA DA PAISAGEM DA PRAÇA MORENA BELA DA CIDADE DE SERRINHA-BA

Fernando de Souza Nunes¹

Apesar das transformações estruturais, temporais e funcionais do espaço público, a praça representa um espaço privilegiado do cidadão protagonizando não somente um ato de aglomeração e sim, de varias manifestações onde as pessoas, usam, apropriam e relacionam-se. Por isso, o objeto de estudo da presente pesquisa é a praça Morena Bela cuja categoria conceitual paisagem é utilizada para operacionalizar uma leitura geográfica da mesma, na perspectiva do espaço público. Sua escolha justifica-se pelo número reduzido de pesquisas acerca do tema e por ser diferente da maioria das praças que se tem conhecimento na cidade e na região. Em torno dela não há igreja Católica, sede da prefeitura, fórum, dentre outros, porém, outros fatores despertam para a construção da pesquisa justificando a sua existência, funcionalidades e o que ela representa para a população da cidade de Serrinha. O estudo de caso da praça Morena Bela é um recorte analítico de 1950 (implantação do primeiro ginásio do interior da Bahia que representa um marco histórico e geográfico para a cidade) até os dias atuais. No entanto a pesquisa teve como problema: até que ponto a Praça Morena Bela se configura como um espaço público na cidade de Serrinha? E como objetivo geral analisar o uso e a apropriação da praça Morena Bela pelos seus diversos agentes sociais e se a mesma se configura como espaço público. Para dar conta dos problemas e objetivos, utilizou-se como metodologia indutivo por se tratar de um estudo de caso da praça Morena Bela. Este trabalho remete a um estudo quali-quantitativo que, de forma específica, resgata os seguintes métodos: classificatório; histórico, cartográfico-estatístico e o descritivo para caracterizar alguns aspectos referentes a paisagem da praça. Em seguida, foram utilizadas fontes secundárias como levantamento bibliográfico para a revisão da literatura acerca do tema estudado; documentos cartográficos a fim de proceder leitura de mapas e fotografias. E por último utilizou-se fontes primárias como o trabalho de campo, onde foram aplicados formulários aos agentes sociais da praça e entrevista com os agentes construtores da paisagem da praça. Dentre outros resultados, pontua-se: a praça Morena Bela é pública, porque ela é um bem pertencente ao Poder Municipal que estende o seu uso a várias pessoas, porém, mediante: discussão teórica dos conceitos de espaço público e paisagem e praça nos capítulos da pesquisa; análise processual da praça que resulta da atual configuração espacial da paisagem; identificação dos agentes construtores da mesma; funcionalidades e percepções do espaço. Apesar de a praça ter uma conotação de pública, o uso por parte dos agentes acaba por ressignificar a noção de público pois, cada um utiliza a praça sem levar em conta o acesso de outras pessoas a mesma o qual encontra-se em processo avançado de privatização devido

¹ Universidade do Estado da Bahia. Curso de Licenciatura plena em Geografia. Orientador: Prof. Claudio Ressurreição dos Santos. Data da defesa: 23 de setembro de 2010.

a sua apropriação por parte dos mototaxistas no entorno da praça, dos comerciantes dentro do perímetro da praça dentre outros.

Palavras-chaves: Espaço público, praça, Morena Bela, paisagem, agente social.